

ATA DA 1ª (PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PATOPREV

1. Aos 27 dias do mês de janeiro do ano de 2026, às 09h00min (nove horas) reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia PATOPREV, situada na Rua Tapajós, nº 64, 1º andar – sala 102, Centro, nesta cidade de Pato Branco os membros do Comitê de Investimentos.
2. Foram confirmadas as presenças do Diretor Presidente da Autarquia, Ademilson Cândido Silva, do Presidente do Comitê de Investimentos e Diretor Administrativo Financeiro da Autarquia, Luan Leonardo Botura, Eliane Del Sent Catani, Gestora de Recursos e Diretora de Benefícios da Autarquia, e dos membros Carlos Henrique Galvan Gnoatto e Cássio Aurélio Teixeira, representantes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Autarquia, respectivamente. Desta forma, estando todos os membros presentes, confirmando o quórum presencial.
3. A pauta para a execução das atividades, que se tornou o foco da discussão entre os presentes: 1) Análise e avaliação da carteira de investimentos na competência dezembro de 2025, com a performance dos fundos de investimentos e seus respectivos índices de referência; 2) Análise da conjuntura econômica e cenários; 3) Análise do fluxo de caixa (receitas e despesas) da Autarquia; 4) Sugestões de aplicação das receitas, resgate para pagamento das despesas; 5) Política de investimentos para 2026, readequada à nova Resolução CMN.

1) ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM DEZEMBRO

1. A reunião teve prosseguimento com a análise dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV na competência dezembro de 2025. A carteira totalizou R\$ 239.201.253,96 e está rigorosamente dentro dos limites legais estabelecidos pela política de investimentos e pela Resolução CMN nº 4.963/2021, conforme tabela abaixo:

Estratégia:	Saldo investido	Alocado	Limite
100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	R\$ 89.439.524,87	37,39%	100,00%
Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	R\$ 137.758.721,60	57,59%	60,00%

Renda Fixa - Créd. privado - Art. 7º, V, b	R\$ 11.168.429,59	4,67%	5,00%
Ações - Art. 8º, I	R\$ 834.577,90	0,35%	30,00%
TOTAL	R\$ 239.201.253,96	100,00%	

2. As alocações em Renda Fixa Geral (Art. 7º, III, a) e Crédito Privado (Art. 7º, V, b) fecharam o ano de 2025 próximas ao teto permitido, com margens de 2,41% e 0,33%, respectivamente. Neste sentido, os membros do Comitê ressaltam que qualquer aporte relevante ou valorização excessiva desses ativos pode causar desenquadramento passivo. Adicionalmente, o Comitê manterá o monitoramento semanal das cotas e do fluxo de caixa, ficando estabelecido que, em caso de desenquadramento por valorização de mercado, será avaliado o resgate imediato do excedente para realocação em ativos com maior margem de enquadramento, como os Títulos Públicos (Art. 7º, I, b), garantindo assim a conformidade regulatória exigida pela Resolução CMN 4.963/2021.

3. O resultado financeiro total no mês foi de R\$ 2.640.157,79, representando uma rentabilidade consolidada de 1,13%.

Estratégia	Resultado financeiro	Rent. por estratégia	Atribuição desemp.
100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b	R\$ 959.291,33	0,77%	0,41%
Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a	R\$ 1.587.354,93	1,65%	0,68%
Renda Fixa - Créd. Privado - Art. 7º, V, b	R\$ 121.721,75	1,21%	0,05%
Ações - Art. 8º, I	-R\$ 28.210,22	-3,27%	-0,01%
TOTAL	R\$ 2.640.157,79		1,13%

4. Os ativos enquadrados na estratégia de Renda Fixa – Geral (7º, III, a) foram o grande motor da carteira, contribuindo com 0,68%, ou seja, mais de 50% da atribuição de desempenho total, com um retorno individual de 1,65%. Os ativos pertencentes ao segmento de Títulos Públicos SELIC (7º, I, b) apresentaram um retorno sólido de 0,77% (0,41% na atribuição de desempenho total), garantindo a estabilidade necessária para o patrimônio. Outro destaque foram os ativos de renda fixa do segmento crédito privado (7º, V, b), com rentabilidade 1,21%, porém, a atribuição de desempenho total foi de apenas 0,05% devido ao valor alocado.

5. Enquanto isso, o segmento da Renda Variável (Ações) foi o único detrator do mês, com queda de -3,27%. No entanto, devido à baixa exposição, com apenas 0,35% da carteira, o impacto negativo no resultado global foi de apenas -0,01%.

6. Finalizada a análise da carteira, o Comitê conclui que o PATOPREV manteve uma gestão conservadora e segura, com 100% de enquadramento legal. O resultado de 1,13% no mês é positivo, especialmente considerando a proteção contra a volatilidade do mercado acionário. Nesta esteira, os únicos pontos de atenção são os limites de alocação nos segmentos de renda fixa geral e crédito privado.

7. O ano de 2025 encerrou com um resultado extremamente positivo para o PATOPREV, superando o objetivo estabelecido. A rentabilidade acumulada da carteira ficou em 11,42% no ano, contra 9,80% da meta atuarial (IPCA + 5,31%), representando um superávit de 1,62%. Ao longo dos doze meses, observou-se que a gestão conseguiu recuperar o desempenho após um primeiro trimestre desafiador. Nos meses de fevereiro, março e abril, a carteira não atingiu a meta, com destaque negativo para março, que apresentou rentabilidade negativa de -0,85% e a maior distância da meta (-1,81 p.p.). Em contrapartida, considerando as estratégias adotadas para reverter esse quadro, é possível verificar que o segundo semestre foi consistente, sendo que a partir de maio, a carteira superou a meta atuarial em todos os meses subsequentes, tendo o seu melhor desempenho no mês de agosto, quando foi registrado o maior ganho em relação ao indexador, superando a meta em 0,92 p.p..

Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial 2025 (IPCA + 5,31%)			
Mês	Rentabilidade	Meta Atuarial	p.p. indexador
Janeiro	1,01%	0,61%	0,40%
Fevereiro	0,23%	1,73%	-1,49%
Março	-0,85%	0,95%	-1,81%
Abril	0,79%	0,84%	-0,06%
Maio	1,60%	0,69%	0,91%
Junho	1,15%	0,65%	0,50%
Julho	1,00%	0,73%	0,26%
Agosto	1,24%	0,32%	0,92%
Setembro	1,21%	0,93%	0,27%
Outubro	1,26%	0,56%	0,69%
Novembro	1,11%	0,57%	0,54%
Dezembro	1,13%	0,78%	0,35%
TOTAL	11,42%	9,80%	1,62%

8. O resultado de dezembro consolidou a tendência de alta iniciada no meio do ano. O cumprimento da meta atuarial indica que os investimentos contribuíram efetivamente

para a solvência de longo prazo do fundo, absorvendo as perdas pontuais ocorridas no início do exercício.

9. O resultado da carteira está em conformidade com o cenário macroeconômico apresentado ao longo do mês de dezembro, sendo que o CDI continuou sendo destaque e apresentou a maior rentabilidade (1,22%). Estes ativos foram os principais responsáveis pela rentabilidade positiva da carteira. A forte concentração em ativos pós-fixados (CDI) foi acertada para o mês de dezembro, compensando a performance mais modesta dos títulos prefixados, que tiveram desempenho mais modesto devido a abertura da curva de juros. No geral, os fundos apresentaram aderência significativa às suas estratégias, com pequenas variações em relação aos seus respectivos índices.

2) ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. O encerramento de 2025 foi marcado por um cenário de "pouso suave" nas economias globais e uma resiliência surpreendente do mercado brasileiro, apesar das taxas de juros em patamares historicamente elevados.

2. EUA e Europa: O mês de dezembro consolidou a percepção de que a inflação nas economias desenvolvidas está sob controle, embora o setor de serviços ainda apresente resistência. O mercado encerrou o ano monitorando se o Federal Reserve (Fed) iniciaria cortes de juros em 2026, o que gerou um otimismo moderado nas bolsas globais.

3. China: Continuou enfrentando desafios estruturais no setor imobiliário e baixa demanda interna, o que manteve os preços das commodities em níveis estáveis, sem grandes pressões inflacionárias globais.

1. No Brasil, o cenário foi de juros altos e recordes na bolsa. A Selic encerrou o ano em 15%, o maior patamar em duas décadas. O Banco Central manteve uma postura conservadora devido às incertezas fiscais e à desancoragem das expectativas de inflação para os anos seguintes. O IPCA de dezembro e o acumulado do ano ficaram dentro do intervalo de tolerância da meta, fechando o ano em torno de 4,26%, o que é positivo para o cumprimento das Metas Atuariais. O grande destaque foi a renda variável local, pois o Ibovespa subiu 33,95% no acumulado de 2025, impulsionado pelo capital estrangeiro que viu as ações brasileiras como "baratas" em comparação aos mercados globais. Embora a bolsa tenha desempenhado muito bem, a taxa Selic em nível elevado fez com que o PATOPREV mantivesse uma exposição cautelosa e subalocada em ações para evitar a volatilidade.

2. O contexto de dezembro de 2025 trouxe reflexos específicos para a gestão previdenciária. Com a Selic a 15%, os fundos de renda fixa continuaram sendo o "porto seguro", oferecendo retornos de 1,22% ao mês com baixo risco. As incertezas sobre o ritmo de queda dos juros em 2026 causaram a "abertura da curva", prejudicando o desempenho mensal dos títulos prefixados no mesmo período, com retorno de apenas 0,30%. O cenário de inflação controlada somado aos juros reais elevados facilitou a superação da meta atuarial em 2025 (IPCA + 5,31%), garantindo o equilíbrio atuarial no fechamento do exercício.

3. Através do Boletim Focus¹ divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN), relatório de 23.01.2026, anexo à presente ata, foi possível entender as expectativas do mercado em relação aos próximos anos. O Boletim Focus de 23 de janeiro de 2026 consolida a visão do mercado para o encerramento de 2026 e os anos seguintes, apresentando um cenário de estabilidade nas projeções de inflação e juros, mas com pontos de atenção para a gestão previdenciária.

4. A projeção do IPCA para o final de 2026 está em 4,02%, uma leve queda em relação aos 4,05% projetados há uma semana. Com o IPCA projetado em torno de 4%, a Meta Atuarial (IPCA + 5,68%) para 2026 deve girar em torno de 10,00% ao ano. A perspectiva do mercado é de que a pressão inflacionária está controlada, o que favorece a superação da meta caso os juros permaneçam altos.

5. O mercado projeta que a Selic encerrará 2026 em 12,25% ao ano, mantendo-se estável em relação às últimas quatro semanas. Para o mês de fevereiro e março de 2026, a expectativa é que a taxa se mantenha em 15,00% e inicie uma queda apenas no médio prazo, chegando a 14,50% em períodos subsequentes. A manutenção da Selic em dois dígitos (12,25% a 15,00%) garante retornos nominais elevados para a classe de Títulos Públicos (Art. 7º, I, b), que é a maior alocação do PATOPREV, facilitando o cumprimento do objetivo atuarial sem a necessidade de exposição a riscos elevados.

6. A expectativa de crescimento do PIB para 2026 está estagnada em 1,80%. Um crescimento moderado pode limitar grandes rallies na renda variável, reforçando a estratégia atual do Comitê de manter uma subalocação em ações enquanto os juros reais continuarem atrativos. No câmbio, a projeção para o dólar ao fim de 2026 é de R\$ 5,50. Para o curtíssimo prazo, o mercado espera uma taxa entre R\$ 5,38 e R\$ 5,43. A

¹ Documento disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20260123.pdf>

estabilidade cambial em patamares elevados ajuda a conter pressões inflacionárias de produtos importados.

7. O cenário apresentado neste Boletim Focus reforça a manutenção de uma carteira defensiva. Com juros projetados em 12,25% e inflação em 4,02%, o juro real implícito é de aproximadamente 7,9%, o que é superior à taxa de juros da meta atuarial (5,68%), permitindo ao PATOPREV acumular superávit atuarial com baixo risco.

3) FLUXO DE CAIXA - RECEITAS E DESPESAS

1. Na sequência, o Comitê passou a tratar do fluxo de caixa do PATOPREV, analisando as receitas e despesas, sendo Receitas: (1) Repasse do Município de Pato Branco referente a vinculação da parcela livre do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores municipais, no valor de R\$ 343.086,16, conforme disposto na Lei Municipal nº 6.537, de 05 de dezembro de 2025. (2) Repasse da Câmara Municipal de Pato Branco, referente às contribuições previdenciárias dos servidores do Poder Legislativo Municipal, competência janeiro de 2026, no valor de R\$ 61.167,00. (3) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco, competência janeiro de 2026, no valor de R\$ 3.456,47. (4) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento competência janeiro de 2026, no valor de R\$ 196.572,57. (5) COMPREV referente ao fluxo competência dezembro de 2025 a ser repassado pelo RGPS/INSS, no valor de R\$ 91.202,62. (6) COMPREV referente ao fluxo competência dezembro de 2025 a ser repassado pelo ParanáPrevidência (Estado do Paraná), no valor de R\$ 2.360,38. (7) Valores provenientes de ações judiciais movidas por servidores públicos municipais segurados do PATOPREV, nas quais havia verbas sujeitas à contribuição previdenciária nos períodos abrangidos pela condenação, conforme as disposições das LC 74/2018 e LC 89/2021, no valor de R\$ 12.892,09. Desta forma, totalizando para o período o valor de R\$ 710.737,29 em receitas.

2. Despesas: (1) Folha de pagamento dos inativos referente a competência de janeiro de 2026, no valor de R\$ 2.086.737,18. (2) PASEP, referente aos rendimentos da carteira do PATOPREV no mês de dezembro de 2025, no valor de R\$ 26.401,58, sendo dividido em duas guias: Guia fonte 40, no valor de R\$ 25.395,60 e Guia fonte 551, no valor de R\$ 1.005,98. (3) COMPREV referente ao fluxo competência dezembro de 2025 a ser repassado pelo PATOPREV ao IPREV (RPPS do Estado de Santa Catarina), no valor

de R\$ 595,25. (4) Restituição de valor a servidores do Poder Executivo que migraram para o Regime de Previdência Complementar (RPC), conforme previsão em Lei, no valor aproximado de R\$ 58.786,93, totalizando aproximadamente R\$ 2.172.520,94 em despesas.

4) SUGESTÕES PARA AS PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:

1. Tendo como base a análise da carteira do PATOPREV em dezembro, a conjuntura econômica e os cenários, as sugestões do Comitê de Investimentos para as próximas movimentações são:

I. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de janeiro de 2026, sugere-se o resgate do valor necessário para pagamento desta despesa do fundo CAIXA FI MATRIZ RENDA FIXA, fundo/classe do segmento de renda fixa 100% títulos públicos, com alta liquidez e baixo risco, utilizado para essa finalidade.

II. Para o pagamento do PASEP referente aos rendimentos da carteira de investimentos desta Autarquia, COMPREV fluxo dezembro de 2025 e restituição de valores para os servidores que migraram para o RPC, a sugestão é para que o valor necessário para pagamento destas despesas seja resgatado do fundo BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO, fundo/classe 100% títulos públicos SELIC, curto prazo, com liquidez imediata e utilizado como fundo de caixa, garantindo que esta autarquia tenha o capital disponível para honrar seus compromissos.

III. O valor proveniente do repasse da Prefeitura de Pato Branco, alusivo a vinculação da parcela livre do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores municipais, sugere-se para que seja aplicado no CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, I, alínea "b", baixo risco, indexado ao CDI, e que rentabilizou 14,19% em 2025, resultado 4,39% acima da meta atuarial no mesmo período. A aplicação no referido fundo garante a liquidez necessária para esta autarquia ao mesmo tempo em que oferece um retorno atrativo e seguro diante do cenário macroeconômico atual.

IV. Os valores oriundos do repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, as retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV e o repasse vindo da Prefeitura de Coronel Vivida/PR, referente às contribuições previdenciárias do servidor cedido pelo Município de Pato Branco, todos referentes a competência janeiro de 2026, e COMPREV fluxo dezembro de 2025, sugerimos para

que sejam aplicados no BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, baixo risco, indexado ao CDI, e que rentabilizou 14,28% em 2025, rendimento acima da meta atuarial no mesmo período (4,48 p.p.).

V. Os valores provenientes de ações judiciais movidas por servidores públicos municipais segurados do PATOPREV, nas quais havia verbas sujeitas à contribuição previdenciária nos períodos abrangidos pela condenação, conforme as disposições das LC 74/2018 e LC 89/2021, para todo o ano de 2026, a sugestão é para que estes valores sejam aplicados no BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, baixo risco, indexado ao CDI, e que no atual cenário de juros altos rentabiliza acima da meta atuarial.

VI. O valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, durante todo o ano de 2026, a sugestão é por manter aplicado em fundo/classe 100% títulos públicos, que permita aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto no pagamento de suas despesas administrativas.

5) POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026

1. Na parte final da presente reunião, foi analisado e aprovado a minuta da Política de Investimentos para 2026, adequada à Resolução CMN nº 5.272/2025, que revogou a Resolução CMN nº 4.963/2021. Como a política de investimentos aprovada na 11ª reunião ordinária foi elaborada conforme a Resolução CMN que foi revogada, se fez necessária nova aprovação, conforme recomendação do Ministério da Previdência. Em relação à política anterior, houve poucas alterações. Em síntese, as principais mudanças realizadas foram os enquadramentos conforme a nova resolução, atualização dos cenários econômicos e a alocação objetivo. No capítulo dedicado aos cenários, foi utilizado como parâmetro o Boletim Focus, relatório de 23/01/2026. Esta decisão tem como objetivo alcançar maior clareza para a tomada de decisão referente às alocações para esse ano, já que as projeções deste Boletim refletem o grau de confiança dos agentes econômicos na economia brasileira, servindo de guia para decisões de investimento, política monetária e fiscal. Assim, a alocação objetivo foi projetada tendo como base as projeções para a SELIC para o ano de 2026, visto que continuará em

patamares elevados. Somado a isso, o cenário econômico e político repleto de incertezas e volatilidade também auxiliaram nesta decisão.

6) CRONOGRAMA DE REUNIÕES 2026

I. Na parte final da reunião, os membros do Comitê passaram a definição do cronograma do calendário de reuniões ordinárias para o ano de 2026, ficando assim definido:

DATA DA REUNIÃO	DIA DA SEMANA	HORÁRIO
23/02/2026	SEGUNDA FEIRA	09h00min
24/03/2026	TERÇA FEIRA	09h00min
23/04/2026	QUINTA FEIRA	09h00min
19/05/2026	TERÇA FEIRA	09h00min
16/06/2026	TERÇA FEIRA	09h00min
21/07/2026	TERÇA FEIRA	09h00min
18/08/2026	TERÇA FEIRA	09h00min
22/09/2026	TERÇA FEIRA	09h00min
20/10/2026	TERÇA FEIRA	09h00min
17/11/2026	TERÇA FEIRA	09h00min
08/12/2026	TERÇA FEIRA	09h00min

II. Nada mais havendo a tratar, eu, **Luan Leonardo Botura**, Presidente do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim e pelos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Cássio Aurélio Teixeira

Eliane Del Sent Catani

ANEXOS**TABELA 1 – FLUXO DE CAIXA – RECEITAS X DESPESAS**

DESCRIÇÃO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO - COMPETÊNCIA 01.2026	R\$ 61.167,00
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA 01.2026	R\$ 3.456,47
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS - COMPETÊNCIA 01.2026	R\$ 196.572,57
RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS PROVENIENTES DE AÇÕES JUDICIAIS - COMPETÊNCIA 01.2026	R\$ 12.892,09
COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 12.2025 - RGPS/INSS	R\$ 91.202,62
COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 12.2025 - PARANAPREVIDÊNCIA - RPPS ESTADO DO PARANÁ	R\$ 2.360,38
REPASSE PODER EXECUTIVO - IMPOSTO DE RENDA - 1ª PARCELA DE 12	R\$ 343.086,16
TOTAL DA RECEITA	R\$ 710.737,29
(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 01.2026	R\$ 2.086.737,18
(-) PASEP - REFERENTE RENDIMENTOS COMPETÊNCIAS 12.2025	R\$ 26.401,58
(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 12.2025 - IPREV - RPPS ESTADO DE SANTA CATARINA	R\$ 595,25
(-) RESTITUIÇÃO MIGRAÇÃO RPC	R\$ 58.786,93
TOTAL DA DESPESA	R\$ 2.172.520,94

TABELA 2 – RENTABILIDADE CARTEIRA PATOPREV EM 2025

MÊS	PL INICIAL	APLICAÇÕES	RESGATES	RENTABILIDADE (R\$)	PL FINAL	RENTABILIDADE (%)	META ATUARIAL (%)
JAN.	R\$ 179.153.109,97	R\$ 3.663.765,98	-R\$ 1.713.868,22	R\$ 1.826.464,62	R\$ 182.929.472,35	1,01%	0,61%
FEV.	R\$ 182.929.472,35	R\$ 31.694.440,35	-R\$ 26.420.042,10	R\$ 423.815,35	R\$ 188.627.685,95	0,23%	1,73%
MAR	R\$ 188.627.685,95	R\$ 4.441.167,10	-R\$ 1.714.237,48	-R\$ 1.606.013,51	R\$ 189.748.602,06	-0,85%	0,95%
ABR	R\$ 189.748.602,06	R\$ 28.678.347,53	-R\$ 35.123.521,00	R\$ 1.519.265,67	R\$ 184.822.694,26	0,79%	0,84%
MAI	R\$ 184.822.694,26	R\$ 15.090.209,80	-R\$ 2.844.540,63	R\$ 3.115.821,93	R\$ 200.184.185,36	1,60%	0,69%
JUN	R\$ 200.184.185,36	R\$ 34.584.249,42	-R\$ 32.686.506,41	R\$ 2.316.686,90	R\$ 204.398.615,27	1,15%	0,65%
JUL	R\$ 204.398.615,27	R\$ 7.050.181,20	-R\$ 4.136.337,93	R\$ 2.054.605,83	R\$ 209.367.064,37	1,00%	0,73%
AGO	R\$ 209.367.064,37	R\$ 44.050.867,57	-R\$ 41.203.586,77	R\$ 2.612.838,63	R\$ 214.827.183,80	1,24%	0,32%
SET	R\$ 214.827.183,80	R\$ 4.790.072,44	-R\$ 2.093.807,16	R\$ 2.608.605,52	R\$ 220.132.054,60	1,21%	0,93%
OUT	R\$ 220.132.054,60	R\$ 4.772.676,51	-R\$ 1.817.038,64	R\$ 2.793.036,86	R\$ 225.880.729,33	1,26%	0,56%
NOV	R\$ 225.880.729,33	R\$ 13.315.713,28	-R\$ 10.557.583,70	R\$ 2.515.243,13	R\$ 231.154.102,04	1,11%	0,57%
DEZ	R\$ 231.154.102,04	R\$ 45.718.941,55	-R\$ 40.311.947,42	R\$ 2.640.157,79	R\$ 239.201.253,96	1,13%	0,78%
TOTAL				R\$ 22.820.528,72		11,42%	9,80%

TABELA 3 – ENQUADRAMENTO POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021

Fundo/Classe de Investimento	Valor (R\$)	Alocado (%)	Limite Res. 4963	Objetivo Política
100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, “b”	R\$ 89.439.524,87	37,39%	100,00%	35,00%
Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, “a”	R\$ 137.758.721,60	57,59%	60,00%	30,00%
Renda Fixa - Créd. privado - Art. 7º, V, “b”	R\$ 11.168.429,59	4,67%	5,00%	5,00%
Ações - Art. 8º, I	R\$ 834.577,90	0,35%	30,00%	10,00%
TOTAL	R\$ 239.201.253,96	100,00%		

TABELA 4 – RENTABILIDADE POR CLASSE/FUNDO DE INVESTIMENTO – RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021

Fundo/Classe de Investimento	Rentabilidade (R\$)	Atribuição de desempenho (%)
100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, “b”	R\$ 959.291,33	0,41%
Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, “a”	R\$ 1.587.354,93	0,68%
Renda Fixa - Créd. privado - Art. 7º, V, “b”	R\$ 121.721,75	0,05%
Ações - Art. 8º, I	-R\$ 28.210,22	-0,01%
TOTAL	R\$ 2.640.157,79	1,13%

TABELA 5 – SUGESTÕES DE APLICAÇÕES

FUNDO	ENQ. RES. CMN 4.963/21	CNPJ	RENTABILIDADE 2025	VALOR	ORIGEM DA RECEITA
BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI	Art. 7º, I, "b"	11.046.645/0001-81	14,28%	R\$ 61.167,00	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO - COMPETÊNCIA 01.2026
				R\$ 3.456,47	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA 01.2026
				R\$ 196.572,57	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS - COMPETÊNCIA 01.2026
				R\$ 12.892,09	RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS PROVENIENTES DE AÇÕES JUDICIAIS - COMPETÊNCIA 01.2026
				R\$ 91.202,62	COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 12.2025 - RGPS/INSS
				R\$ 2.360,38	COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 12.2025 - PARANAPREVIDÊNCIA - RPPS ESTADO DO PARANÁ
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	Art. 7º, I, "b"	05.164.356/0001-84	14,19%	R\$ 343.086,16	REPASSE PODER EXECUTIVO - IMPOSTO DE RENDA - 1ª PARCELA DE 12

TABELA 6 - SUGESTÕES DE RESGATES

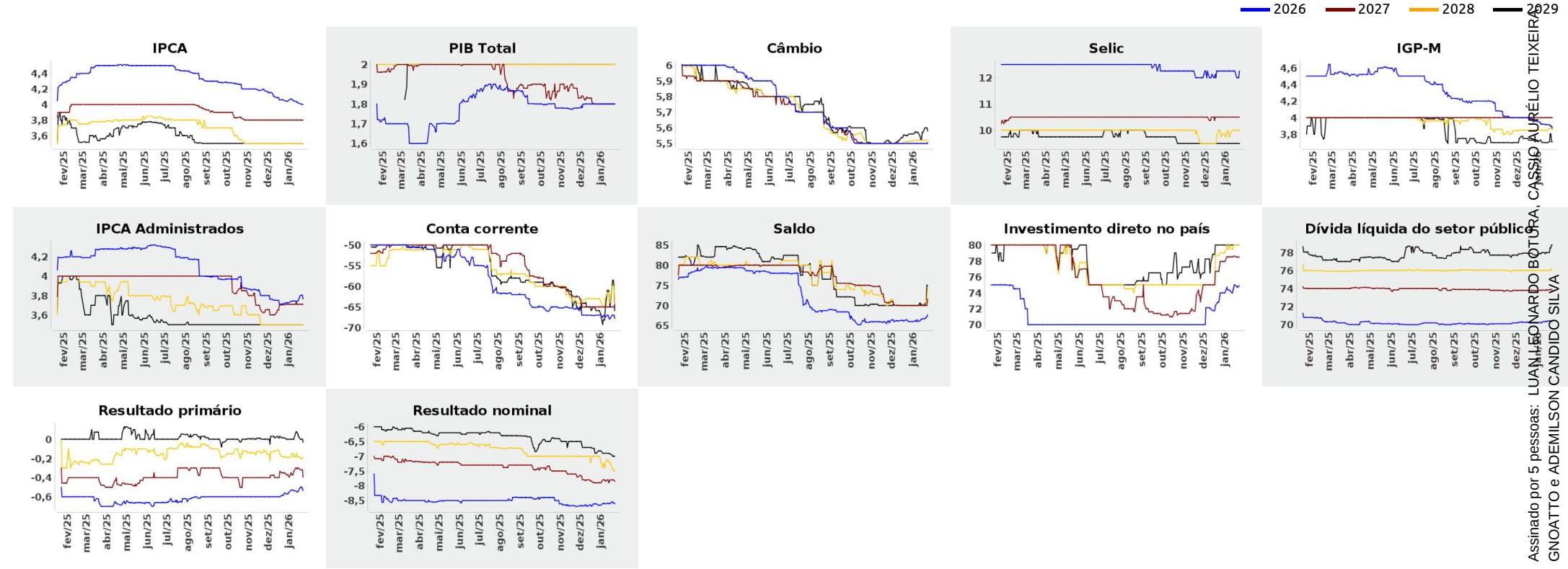
TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR
PARCIAL	DE	CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	R\$ 2.086.737,18
	PARA	(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 01.2026		R\$ 2.086.737,18

TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR
PARCIAL	DE	BB RF REF DI TP FI	11.046.645/0001-81	R\$ 85.783,76
	PARA	(-) PASEP - REFERENTE RENDIMENTOS COMPETÊNCIAS 12.2025		R\$ 26.401,58
		(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 12.2025 - IPREV - RPPS ESTADO DE SANTA CATARINA		R\$ 595,25
		(-) RESTITUIÇÃO MIGRAÇÃO RPC		R\$ 58.786,93

Mediana - Agregado

	2026							2027							2028							2029						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,05	4,02	4,00	▼ (3)	151	3,99	113	3,80	3,80	3,80	= (12)	140	3,80	106	3,50	3,50	3,50	= (12)	114			3,50	3,50	3,50	= (21)	107		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,80	1,80	= (7)	118	1,80	75	1,80	1,80	1,80	= (4)	92	1,80	61	2,00	2,00	2,00	= (98)	83			2,00	2,00	2,00	= (45)	79		
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,50	= (15)	130	5,50	88	5,50	5,50	5,51	▲ (1)	124	5,51	86	5,52	5,52	5,52	= (4)	91			5,56	5,57	5,58	▲ (1)	85		
Selic (% a.a)	12,25	12,25	12,25	= (5)	151	12,25	106	10,50	10,50	10,50	= (50)	137	10,50	99	9,75	10,00	10,00	= (1)	112			9,50	9,50	9,50	= (13)	108		
IGP-M (variação %)	3,95	3,92	3,87	▼ (1)	71	3,87	48	4,00	4,00	4,00	= (54)	65	4,00	45	3,85	3,85	3,85	= (8)	57			3,73	3,70	3,71	▲ (1)	53		
IPCA Administrados (variação %)	3,72	3,75	3,76	▲ (1)	97	3,75	75	3,70	3,71	3,71	= (3)	75	3,71	59	3,50	3,50	3,50	= (9)	60			3,50	3,50	3,50	= (28)	59		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-67,00	-67,90	-67,80	▲ (1)	40	-67,90	23	-65,00	-65,00	-65,00	= (7)	36	-63,50	20	-63,00	-64,00	-64,20	▼ (2)	27			-65,89	-65,00	-65,90	▼ (1)	26		
Balança comercial (US\$ bilhões)	66,00	66,70	67,65	▲ (2)	42	67,35	26	70,00	70,00	71,55	▲ (1)	36	71,10	21	70,00	70,00	74,00	▲ (1)	30			70,00	70,00	75,00	▲ (1)	25		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	74,00	75,00	74,85	▼ (1)	38	74,00	21	77,93	78,60	78,50	▼ (1)	36	78,50	19	79,00	80,00	80,00	= (2)	27			80,00	80,00	80,00	= (5)	26		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,25	70,36	70,36	= (1)	58	70,20	38	73,80	73,80	73,80	= (1)	54	73,57	35	76,00	76,00	76,16	▲ (1)	46			77,78	78,00	78,82	▲ (1)	42		
Resultado primário (% do PIB)	-0,56	-0,53	-0,53	= (2)	68	-0,54	44	-0,35	-0,30	-0,40	▼ (1)	60	-0,40	38	-0,18	-0,18	-0,20	▼ (1)	47			0,02	0,03	-0,03	▼ (1)	46		
Resultado nominal (% do PIB)	-8,61	-8,60	-8,60	= (1)	59	-8,60	38	-7,90	-7,80	-7,85	▼ (1)	50	-7,90	33	-7,00	-7,20	-7,50	▼ (1)	39			-6,90	-6,92	-7,00	▼ (3)	38		

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis



Expectativas de Mercado

23 de janeiro de 2026

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

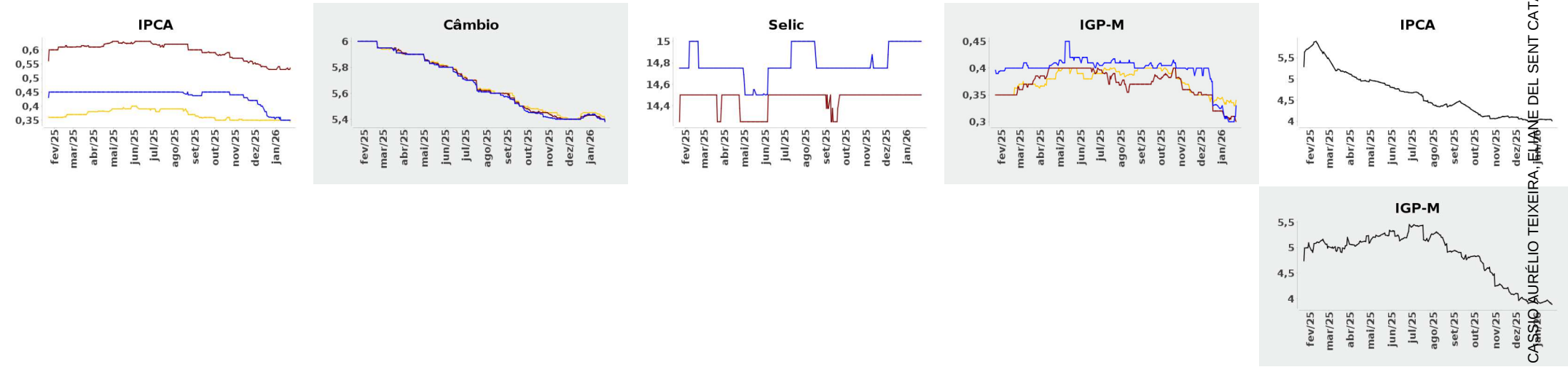
Mediana - Agregado

	jan/2026						fev/2026						mar/2026					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,36	0,35	0,35	= (2)	146	0,35	0,53	0,53	0,54	▲ (1)	146	0,53	0,35	0,35	0,34	▼ (1)	146	0,34
Câmbio (R\$/US\$)	5,43	5,40	5,38	▼ (2)	124	5,37	5,43	5,41	5,39	▼ (2)	122	5,38	5,45	5,43	5,40	▼ (2)	122	5,39
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	= (7)	148	15,00	-	-	-	-	-	-	14,50	14,50	14,50	= (17)	148	14,50
IGP-M (variação %)	0,33	0,30	0,33	▲ (1)	65	0,33	0,32	0,31	0,30	▼ (1)	65	0,27	0,35	0,34	0,34	= (2)	65	0,34

Infl. 12 m suav.					
Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
4,01	4,04	4,01	▼ (1)	115	3,98
3,93	3,97	3,89	▼ (1)	57	3,90

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— jan/2026 — fev/2026 — mar/2026



Assinado por 5 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA, ELIANE DEL SENT CATANI, CARLOS HENRIQUE GALVÃO, GNOATTO e ADEMILSON CANDIDO SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/E1C3-9264-E1B7-3805> e informe o código E1C3-9264-E1B7-3805



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E1C3-9264-E1B7-3805

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 04/02/2026 11:48:15 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 04/02/2026 12:45:18 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 04/02/2026 14:53:41 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 05/02/2026 07:14:21 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 05/02/2026 10:50:10 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/E1C3-9264-E1B7-3805>